

LIDER PAGOU PARA VER: greve organizada pelo Sintetel termina com vitória

Mais de 2 mil trabalhadores da Lider cruzaram os braços contra os descasos da empresa. Organizados pelo Sintetel, decretaram greve e permaneceram mobilizados por uma semana. Ao fim, após negociação com o Sindicato, a tomadora de serviço, Vivo, assumiu a responsabilidade. Todas as dívidas atrasadas foram pagas. Veja reportagem completa nas **páginas 4 e 5**



LINHA DIRETA tem novo visual

A partir deste mês, o jornal Linha Direta está de cara nova. O projeto gráfico pretende valorizar as imagens e trazer textos curtos e diretos. Assim, o trabalhador pode se informar de maneira rápida e com qualidade. O visual busca deixar as notícias mais organizadas, sempre com destaque para aquilo que é mais relevante para a categoria, tanto em relação ao que ocorre nas empresas, como nas ações do Sindicato e no Brasil. Boa leitura!

VEJA NESTA EDIÇÃO

- Guerra ao assédio moral **Pág 3**
- Operadoras **Pág 6**
- Prestadoras e teleatendimento **Pág 7**



A hora, a vez e a vitória dos trabalhadores

A união entre Sindicato e trabalhadores é a receita ideal para a vitória. Isso ficou provado na greve da Lider. A empresa vinha, há muito tempo, desrespeitando a Convenção Coletiva e o direito dos trabalhadores. Inúmeras reuniões foram realizadas com a Lider e nada era resolvido. Chegamos ao limite e não havia nenhuma alternativa que não fosse o confronto.

O Sintetel, honrando sua história de luta em defesa do trabalhador, realizou grande movimento com uma greve que durou uma semana.

Quero salientar que a união, mobilização de toda a diretoria do Sintetel e de todos os trabalhadores foram fundamentais para conquistar mais esta histórica vitória!

É importante ressaltar ainda que o Sintetel sempre lutou, luta e lutará pela democracia. É por isso que assinei em nome da direção da entidade um manifesto, publicado nos grandes jornais em 14/08, em defesa do diálogo pela democracia, por crescimento econômico, inclusão social e desenvolvimento nacional. Não podemos nos calar diante de qualquer tentativa de retrocesso!

Almir Munhoz
Presidente do Sintetel



DEMOCRACIA: Sinetel assina manifesto pela estabilidade do País

As maiores centrais sindicais do país se uniram para assinar um manifesto, por meio de seus principais sindicatos, a favor do processo democrático, o que inclui o calendário eleitoral.

Com o título “*Chamado ao diálogo pela democracia, por crescimento econômico, inclusão social e desenvolvimento nacional*”, o anúncio foi publicado em jornais impressos em 14 de agosto com a assinatura de importantes sindicalistas. Entre eles, está o presidente do Sintetel, Almir Munhoz.

O manifesto prega o respeito à “estabilidade institucional”. Ele também condena a proposta de parte dos par-

“De fato, estamos diante de um momento delicado no cenário político e econômico. Temos que lutar contra o desemprego e recuperar o poder de compra dos trabalhadores”, analisa Almir Munhoz

tidos de oposição sobre troca de governo. Fato que, se concretizado, fere o princípio democrático.

O documento chama os demais setores da sociedade para o diálogo e também fala em crescimento da economia, principalmente no que se refere ao aumento de oportunidades, emprego, distribuição da renda e políticas sociais.

“De fato, estamos diante de um mo-

mento delicado no cenário político e econômico. Temos que lutar contra o desemprego e recuperar o poder de compra dos trabalhadores”, analisa Almir Munhoz. “Devemos fazer isso sem passar por cima da democracia, do voto, das eleições. Direitos que lutamos tanto para conquistar não podem ser desrespeitados”, conclui.

Acesse o site sintete.org e leia o manifesto na íntegra.

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo.

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel.: (11) 3351-8899

SUBSEDES: ABC (11) 4123-8975 – Bauru (14) 3103-2200 – Campinas (19) 3236-1080 - Ribeirão Preto (16) 3610-3015 – Santos (13) 3225-2422 - São José do Rio Preto (17) 3232-5560 – Vale do Paraíba (12) 3939-1620

Órgão mensal de divulgação - Jornal Linha Direta

Depto. Comunicação - Diretor Resp.: Almir Munhoz, Jornalista Resp.: Marco Tirelli (MTb 23.187), Redação: Emilio Franco Jr. (MTb 63.311), Marco Tirelli e Cindy Alvares Estagiária: Laura Rachid Fotos: Laura Rachid, J. Amaro, Avelina Pires e Cesar Augusto Diagramação: Agência Uni, Impressão: Unisind - Tiragem 50.000 exemplares



FILIADO à:





QUE FIQUE CLARO: Assédio moral é crime

O que é?

O assédio moral é o abuso de autoridade exercido no ambiente de trabalho. Isso significa que a pessoa que comete o assédio moral gera situações de humilhação, fazendo com que a vítima, por ventura, se sinta ofendida e rebaixada. Situações humilhantes, metas inatingíveis, rigor excessivo, apelidos pejorativos, ameaça de demissão, isolamento, difamação e ocupações desnecessárias são alguns exemplos de assédio moral.

Normalmente, o assédio moral é praticado dentro da hierarquia do trabalho, ou seja, quando chefes abusam do poder que lhes é creditado.

O grande problema desse abuso é que as pessoas, com medo de perderem o emprego, não denunciam a ocorrência. Seguindo essa onda do silêncio, os colegas de



trabalho também não se opõem à situação. Na maioria dos casos, o abuso é cometido para gerar um ambiente insustentável, que force o trabalhador a pedir demissão e, assim, não trazer custos trabalhistas para a empresa.



Já viu a campanha do Ministério Público do Trabalho?

O Ministério Público do Trabalho (MPT) entrou de cabeça neste ano na campanha pelo fim do assédio moral. Reconhecendo a importância do tema e o esforço dos sindicatos para acabar com essa prática, o órgão do governo está exibindo vídeos nas emissoras de televisão para chamar a atenção sobre o assunto. O comercial mostra um chefe que cria o prêmio “Incompetente do

Mês”. Nele, um empregado é humilhado na frente dos demais.

Já existem diversos casos de condenação de empresas no Ministério Público por assédio moral. O apelo é claro: **não se cale, denuncie!** O Sindicato precisa saber se isso ocorrer no seu local de trabalho e, se a empresa não resolver por bem, terá de resolver sentindo no bolso, via Justiça.

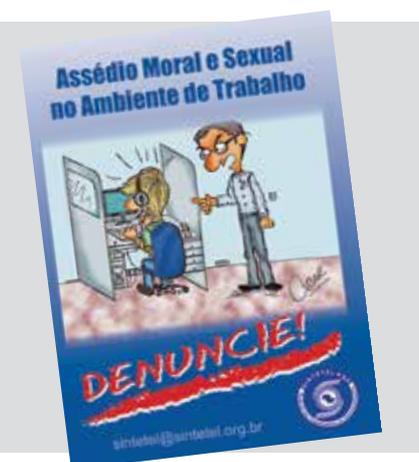
Trabalhador da Atento sofre nas operações Bradesco, Itaú e Vivo

Conforme o Sintetel alertou em boletins informativos distribuídos na porta da Atento, assédio moral é uma prática corriqueira nas operações Vivo, Itaú e Bradesco. O trabalhador não aguenta mais. Cobranças excessivas e proibição de ir ao banheiro, por exemplo, são rotina e são também crime! Assédio moral não causa só constrangimento, mas também doenças psíquicas, como depressão e síndrome do pânico. A Atento precisa cumprir a Lei, res-

peitar os direitos dos trabalhadores e resolver os problemas nas Operações Bradesco, Itaú e Vivo.

O Sintetel realizou a primeira etapa de combate ao assédio moral nessas operações com a distribuição do boletim-denúncia na porta da Atento. Agora, a empresa precisará responder ao Sindicato. E aí, quando será a reunião? Quando esse problema terá um fim definitivo? Vamos seguir pressionando até que a empresa coloque um basta nisso!

Solicite para o representante do Sintetel na sua empresa a cartilha de assédio moral e sexual. O livreto, que orienta o trabalhador sobre os dois temas, é distribuído gratuitamente para os trabalhadores



TRABALHADORES EM FESTA em vitória e com todas as



Os trabalhadores da Lider têm motivos para comemorar. Cansados dos repetidos descumprimentos da Convenção Coletiva por parte da empresa, aguardaram o comando do Sintetel para paralisar as atividades e entrar em greve. Após uma semana de braços cruzados, a empresa e a Vivo, para quem a Lider presta serviço, foram obrigadas a ceder. Os problemas foram corrigidos e todas as reivindicações atendidas.

A Greve

Os trabalhadores ficaram em greve entre 1º e 7 de agosto e realizaram atos diferentes a cada dia. O ponto alto foi uma grande carreta que saiu da Lider e foi até a porta da Vivo. O comboio, com mais de 300 carros, passou por avenidas importantes da capital e chamou a atenção de portais de notícia como o G1, da Rede Globo, o R7, da Rede Record, e a agência internacional de notícias Reuters.

A pressão e a repercussão assustaram as empresas, que chamaram o presidente do Sintetel, Almir Munhoz, para negociar ponto a ponto as reivindicações dos trabalhadores. Poucas horas depois da firme negociação do Sintetel, Vivo e Lider entregaram ao Sindicato um carta na qual cediam a todos os itens dos trabalhadores.

“Mostramos que sempre estivemos e sempre estaremos ao lado do trabalhador. Sem essa grande mobilização e a união da categoria junto com o Sindicato não teríamos conseguido essa importante vitória”.
Almir Munhoz, presidente do Sintetel

Emoção

Uma grande assembleia dos trabalhadores pôs fim à paralisação de sete dias em clima de muita festa. A Vivo se comprometeu a repassar para a Lider o dinheiro necessário para quitar as dívidas com salários e benefícios dos trabalhadores. Além disso, as verbas rescisórias de 439 trabalhadores serão pagas em até dez dias. O dinheiro repassado pela Vivo também servirá para a Lider providenciar o pagamento das férias atrasadas e das respectivas multas.

E houve mais motivos para comemorar: os cortes no plano médico serão resolvidos e a Lider se comprometeu, ainda, a abonar no pagamento dos salários de julho as avarias de veículos. Mediante pressão do Sintetel, a Lider também garantiu que não descontará os dias de greve e que não haverá qualquer tipo de retaliação aos trabalhadores.

Vivo contratará trabalhadores

Além de resolver o problema de atrasos nos salários e benefícios, o Sintetel foi além e negociou a internalização dos trabalhadores da Lider para a Vivo. A notícia gerou grande surpresa e comoção entre os empregados, que carregaram os dirigentes do Sintetel nos braços.



CAMPANHA SALARIAL: Pautas de Reivindicações já estão com as operadoras

O Sintetel já entregou às operadoras com data-base em 1º de setembro as Pautas de Reivindicações para seus respectivos Acordos Coletivos de Trabalho. O documento foi composto pelos trabalhadores em assembleias realizadas de 13 a 23 de julho. O Sindicato já cobrou o início das negociações.

A Campanha Salarial envolve cerca de 80 mil trabalhadores de grandes opera-

doras como Claro S/A (Claro/Embratel), Vivo e GVT, TIM, BT e Algar Telecom, e também de operadoras menores. Entre as reivindicações em comum nas pautas estão reajuste de 100% do INPC do período mais aumento real de 5% e piso salarial de R\$ 1800.

Novas informações e o resumo com os principais itens das respectivas Pautas de Reivindicações você encontra no site sintetel.org



Na Pauta de Reivindicações entregue à TIM em 30 julho constam apenas as cláusulas econômicas. Isso porque as cláusulas sociais negociadas ano passado têm validade de dois anos.



A Pauta de Reivindicações dos trabalhadores da Claro S/A foi entregue à direção da empresa em 7 de agosto. Vale ressaltar que, a partir deste ano, os trabalhadores provenientes da Claro e Embratel terão um ACT único.



Apesar da fusão, este ano os Acordos Coletivos das empresas Vivo e GVT serão assinados separadamente. As Pautas de Reivindicações foram entregues em 31 de julho aos representantes da empresa.

GVT: Sindicato garante antecipação do PPR/PAD 2015; negociações continuam



Diante do impasse nas negociações do PPR/PAD 2015 entre o Sintetel e a Vivo/GVT, na reunião ocorrida em 20 de agosto o Sindicato garantiu que o pagamento da antecipação do PPR/2015 fosse efe-

tuado em até 31 de agosto.

Até a data do último encontro, a Vivo/GVT manteve a proposta anterior para o PPR/PAD: pagar 0,25 de salário para 11.500 trabalhadores da GVT. Para os

demais 6.500, a empresa quer manter os mesmos targets de 2014 que varia de 1,75 a 5 salários. Já o Sintetel é totalmente contrário a esse modelo e luta pela unificação dos targets.

A alegação dos patrões é que a empresa já tinha previsto o montante baseado no PPR do ano passado e que não poderia avançar. O Sintetel não aceita a proposta e entende que ela é injusta. Nessa fusão das duas empresas, todos os trabalhadores devem ser tratados da mesma forma.

O Sindicato segue com as negociações e espera uma atitude mais flexível da Vivo/GVT na próxima reunião. Acompanhe as informações com mais detalhes no site sintetel.org

VITÓRIA! Trabalhadores das lojas Oi/Paggo terão PPR

O Sintetel negociou com as lojas próprias da Oi e pela primeira vez será implantado na empresa o Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Caixa, vendedor, supervisor e gerente de loja terão direito ao PPR/2015. A premiação será de 1 salário base de dez/ 2015 podendo chegar a 1,25 salário no caso de atingimento das metas e critérios.

O pagamento será efetuado de uma única vez em 30 de abril de 2016. "Esta é mais uma vitória da luta do Sindicato junto com os trabalhadores", avalia Aurea Barence, dirigente do Sintetel.



SINETEL NEGOCIA e Vermont pagara PPR/2015



Desde 10 de agosto está aberto o período de apuração dos indicadores estabelecidos de absenteísmo individual para o PPR/2015 da Vermont. Este índice será calculado por meio do número de ausências (faltas e atrasos injustificados).

Serão elegíveis para receber os valores todos os trabalhadores que ti-

veram contrato em vigor a partir de 01/01/2015 até 31/12/2015.

Vale ressaltar que o Sindicato conseguiu com que os atrasos de retorno de qualquer tipo de pausa não sejam considerados. Porém, é preciso alertar para que seja feito uso consciente das pausas. O pagamento do PPR/2015 ocorrerá em 29/02/2016.

TELEPERFORMANCE CRM trava negociações do PPR/2015

As negociações do PPR/2015 com a Teleperformance CRM estão emperradas por culpa da empresa. Na última reunião, ocorrida em 4 de agosto, ela apresentou os mesmos indicadores do PPR do ano passado, já recusados pelo Sindicato anteriormente.

O Sintetel entende que aqueles critérios e metas são inatingíveis e quer negociar regras novas e mais justas. Diante do posicionamento do Sindicato, a reunião terminou com um impasse.

“A partir de agora, esperamos que a empresa tenha bom senso e apresente uma proposta coerente com metas possíveis e reais”, comenta Aurea Barrence, dirigente do Sintetel.

IMPORTANTE PARA NÃO CONFUNDIR

A empresa Teleperformance CRM atua no setor de teleatendimento. Já a Tele Performance Telecomunicações é uma empresa prestadora de serviços em telecomunicações. Portanto, tratam-se de empresas distintas.

BOA NOTÍCIA! Sindicato garante PPR nas prestadoras

O Sintetel negociou e as prestadoras de serviços em telecomunicações com data-base em 1º de abril pagarão seus respectivos PPRs/2015.

Mas atenção! O pagamento está con-

dicionado ao cumprimento de objetivos e metas e será proporcional ao tempo trabalhado. Vale lembrar que cada empresa adota critérios e metas diferentes. Informe-se no RH da sua empresa, pois é um direito seu ter acesso às informações.

A seguir, o relatório das empresas que fecharam o PPR/2015:

EMPRESAS	PAGAMENTO DA 1ª PARCELA	PAGAMENTO DA 2ª PARCELA
Comfica	setembro/2015	março/2016
Ericsson	30/09/2015	abril/2016
ISS	outubro/2015	abril/2016
Tele Performance Telecom	outubro/2015	fevereiro/2016
Telemont	setembro/2015	04/04/2016
Procisa	setembro/2015	fevereiro/2016
Icomon	04/09/2015	04/03/2016

TEL BAURU: Feriado é feriado, folga é folga

O diretor da subsede de Bauru, Jorge L. Xavier, e os advogados do Sintetel se reuniram, em 6 de agosto, com os representantes da TEL de Bauru para resolver reclamações que chegaram por meio dos trabalhadores.

O Sindicato questionou a empresa sobre escala de folgas que coincidam com feriados. Quando isso acontece o trabalhador perde um dia de descanso. Além disso, a prática é vetada pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). “A TEL se comprometeu a dar outra folga caso coincida com feriado”, explica

o diretor da subsede de Bauru.

O auxílio creche foi outro assunto tratado. Os trabalhadores reclamam que a creche conveniada da TEL é muito longe. O Sindicato reforçou para a empresa que por meio da CCT ficou decidido que a empresa deve pagar uma taxa para o funcionário colocar a criança no local de sua escolha.

A TEL ficou de dar uma resposta sobre o auxílio creche até o fim desse mês. Aguarde mais informações pelos veículos de comunicação do Sintetel.

Acompanhe notícias atualizadas pelo **www.sinetel.org**



FESTA JULINA em Bauru supera as expectativas

A tradicional festa julina também foi comemorada pela subsele de Bauru. A festa aconteceu em 25 de julho no Telesp Clube de Bauru e contou com cerca de 600 tra-

balhadores e aposentados. “A festa foi bem animada e foi mais uma oportunidade de confraternização entre os trabalhadores” contou Jorge Luiz Xavier, diretor da subsele de Bauru.



Trabalhadores e aposentados que foram a caráter concorreram a tablets e DVDs.

MAIS UMA TRABALHADORA pode se divertir de graça!



Leonardo Ribeiro, dirigente do Sintetel, entrega o prêmio à trabalhadora.

A trabalhadora da Icomon – Penha, Edileuza Carvalho, foi premiada no sorteio realizado pela secretaria de Esporte,

Turismo, Cultura e Lazer do Sintetel. Ela ganhou um par de ingressos para assistir ao espetáculo “Comédia Stand Up”, com o humorista Marcelo Di Morais.

“Sou sócia do Sintetel há um ano e meio e sempre acompanho tudo o que rola na página do ‘face’”, conta a Edileuza.

E você? É sócio do Sintetel? Então faça como a Edileuza: curta a página do Sindicato (Facebook.com/SinetelBrasil), fique por dentro das principais notícias do setor e participe dos sorteios.

Ainda não é sócio? Não perca tempo! Além de curtir a página, ligue para o Sindicato (telefones no rodapé da página 2) e saiba como se associar.

SEMINÁRIO DE JOVENS trabalhadores discute organização sindical



balhadores (UGT), o Seminário teve como objetivo debater a importância da juventude para o movimento sindical, a ampliação da participação dos jovens nas suas entidades e a filiação.

Participantes do seminário reforçaram a importância da comunicação e do aperfeiçoamento nas mídias sociais como ferramenta de diálogo entre as entidades sindicais e sociedade, principalmente entre os jovens.

Cristiane do Nascimento e Ceni-se Monteiro de Moraes marcaram presença no Seminário representando a diretoria do Sintetel. Pela juventude do Sindicato participaram Ariane do Amaral Claro – SP, Orlando Teixeira Luiz – SP, Priscila Dourado Ferreira – Campinas e Daniel Caranante – São José do Rio Preto.

A UNI-Américas realizou um Seminário de organização sindical para trabalhadores e trabalhadoras jovens no Brasil. O evento ocorreu na Praia Gran-

de, litoral de São Paulo, de 12 a 13 de agosto.

Com a presença de Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Tra-

PROCURA-SE

A ONG “Mães da Sé” possui um cadastro com mais de 10 mil casos de pessoas desaparecidas em todo o Brasil. Desse montante, 4 mil já foram solucionados. O Sintetel apoia a atuação da ONG e divulga todos os meses alguns desaparecidos cadastrados.



Dayana Nunes Barbosa
Nascimento: 17/5/2001
Data de desaparecimento: 16/11/2014
Local: São Paulo/ SP
Região da Estação Tamanduateí



Salvador Rocha Garcia Junior, 43 anos
Nascimento: 1971
Data de desaparecimento: 17/11/2014
Local: Tamanduateí
Local: : São Paulo/ SP - Região do bairro Sacomã

Se você tiver qualquer informação sobre as pessoas relacionadas acima, entre em contato pelo tel.

(11) 3337-3331.